

**LEPOCINCLIS (EUGLENOPHYCEAE) RAROS NO ARROIO BOM JARDIM
ENTRE 2002-2006, MUNICÍPIO DE TRIUNFO, RIO GRANDE DO SUL,
BRASIL**

Karina Federle Consoni^{1,2} e Sandra Maria Alves-da-Silva¹ (orient.)

¹Seção de Botânica de Criptógamas, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas; karina.consoni@hotmail.com; alvesdasilva@fzb.rs.gov.br.

Este trabalho apresenta o gênero *Lepocinclis* Perty, pertencente à divisão Euglenophyta, classe Euglenophyceae, família Euglenaceae, coletado em três trechos no arroio Bom Jardim denominados: ABJNascente localizado a 29°49'36''S–51°27'11''W, ABJMontante ao SITEL a 29°50'21''S - 51°24'58''W'' e ABJFrente ao SITEL a 29°50'12''S - 51°23'25''W. O arroio é afluente da margem direita do rio Caí, no município de Triunfo, apresentando quase todo percurso de 10,5 km situado na área do Pólo Petroquímico do Sul. O clima local é subtropical. O estudo teve como objetivo identificar táxons do gênero *Lepocinclis* e verificar sua variação sazonal entre 2002-2006. *Lepocinclis* é constituído por algas microscópicas, pigmentadas, unicelulares, livre natantes graças a um flagelo emergente inserido na região anterior da célula. Possui simetria radial, células nuas, com uma película espessa e rígida, provida de estrias helicoidais. Apresenta forma fusiforme, elipsóide até ovada. O gênero tem 45 táxons descritos, na sua maioria com distribuição cosmopolita. No total foram analisadas 175 amostras coletadas mensalmente, no período de 2002 a 2006, com rede de plâncton de 25 m de abertura de malha e fixadas com formaldeído a 4%. O material foi analisado entre lâmina e lamínula empregando-se microscópio Leica com ocular micrometrada. As imagens foram capturadas com câmera Sony e os programas Pinnacle Studio v 9.1 e Image Pró-Plus. Todos os lotes encontram-se incorporados ao Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Do estudo resultou a identificação de 13 táxons de *Lepocinclis*, onde seis deles foram selecionados pela sua baixa frequência relativa em todo o período de estudo e trechos amostrados. São eles: *Lepocinclis fusiformis* (Carter) Lemm. emend. Conr. var. *minor* Chu, *L. ovum* (Ehr.) Lemm. var. *globula* (Perty) Lemm., *L. playfairiana* Defl., *L. salina* (Fritsch) var. *vallicauda* Conr., *L. steinii* Lemm. emend. Conr. e *L. turbiniformis* Defl. Foi verificada maior ocorrência desses táxons na estação de verão de 2005 e, em todo período de estudo, a menor frequência relativa foi constatada no inverno.

(Apoio: FAPERGS, BRASKEM/MCN/FZBRS)